

Romanos: Uma vida de fé
Semana no. 1 “Carta de Escravo”
Romanos 1:1-7
23/26 de junho de 2022

Mensagem

- Agora, gostaria que vocês abrissem suas Bíblias em Romanos 1 porque hoje estamos iniciando um estudo no que considero um livro monumental da Bíblia.
- Agostinho, que era conhecido por seus modos selvagens, foi literalmente convertido pela simples leitura.
- Martinho Lutero ficou tão abalado por suas palavras que inspirou a tese de 95 e a Grande Reforma.
- John Wesley, que lançou o maior avivamento da história, credita uma audição da leitura de Romanos por inspirá-lo.
- Na minha biblioteca pessoal, possuo mais volumes deste livro da Bíblia do que qualquer outro livro.
- E há algo fascinante nisso - você sabe o que é?
- Não é um livro.
- É uma carta.
- É uma carta escrita por um homem, para um grupo de pessoas, morando em algum outro lugar.
- Uma carta.
- Pense na última carta que você escreveu.
- Ou, e-mail, ou cartão de anotação, ou seja lá o que você escreveu por último.
- Até mesmo um trabalho para a escola.
- Você pode imaginar, pessoas, pessoas famosas.
- Pessoas notáveis, pessoas brilhantes, por séculos, alegando que ela transformou suas vidas?
- Agora, as pessoas falam sobre coisas que eu disse ou escrevi, muitas vezes.
- Alguns anos atrás, dei uma mensagem sobre o ensino de Paulo sobre o estado de solteiro, chamado 'e se você for solteiro' e uma das ideias que apresentei foi que o casamento era realmente um segunda melhor opção para um cristão.
- O ensino de Paulo é bastante óbvio sobre o celibato ser vantajoso por várias razões, MAS, se você não consegue evitar que seus lombos queimem, então vá em frente e case-se.

- Agora, antes de vocês encherem minha caixa de entrada com e-mails, deixe-me dizer que recebi e-mails de ódio suficientes – de pessoas que eu nunca conheci - para durar uma vida inteira....

- Fiquei chocado.
 - Mas você sabe do que estou falando, não sabe?
 - Você postou algo no Facebook,
 - Ou enviou aquele e-mail,
 - Você escreveu aquela carta,
 - e todos estavam conversando.
 - O impacto foi grande - mas não o que você pensou que seria.
 - Imagine exatamente o oposto.
 - Imagine as pessoas dizendo que é a maior explicação do Evangelho de Jesus e como viver a vida com Deus.
 - Imagine isso.
 - Foi exatamente isso que aconteceu com esta carta que Paulo escreveu aos Romanos.
- O estudioso e teólogo, N.T. Wright, disse isso sobre o livro de Romanos: Que é...

“... nem uma teologia sistemática nem um resumo do trabalho da vida de Paulo, mas é por consentimento comum sua obra-prima... um pico alpino elevando-se sobre colinas e aldeias. Nem todos os espectadores a viram sob a mesma luz ou do mesmo ângulo, e seus instantâneos e pinturas são às vezes notavelmente diferentes. Nem todos os alpinistas seguiram o mesmo caminho por seus lados escarpados, e há freqüentemente desacordo sobre a melhor abordagem. O que ninguém duvida é que estamos aqui tratando de um trabalho de substância massiva, apresentando um formidável desafio intelectual ao mesmo tempo em que oferece uma visão teológica e espiritual de tirar o fôlego.”

- N. T. Wright

- Um desafio intelectual formidável.
- Mas nossa razão para andarmos juntos por Romanos não é por causa de seu intelectualismo - é a mensagem transformadora de fé e vida que imprime em cada pessoa que lê isto.
- Para cada pessoa que fez perguntas, Romanos responde.
- Para cada pessoa que anseia por significado, Romanos o fornece.
- Para qualquer um que já desejou um relacionamento de fé com Deus que chegaria em tempo real, em nossa vida, Romanos mostra o caminho.
- Eu quero que vocês imaginem isso comigo.
- Paulo escreveu uma carta para um grupo de pessoas...

- Pessoas comuns.
- Vivendo numa cidade.

- Ele não estava lá.
- Ele tinha acabado de ouvir sobre eles.

- Alguns eram solteiros.
- Alguns estavam trabalhando em bons empregos, ganhando muito dinheiro.
- A maioria provavelmente não.
- Alguns casados.

- Alguns tiveram filhos.
- Alguns eram soldados.
- Alguns eram empresários.
- Algumas eram mulheres. Alguns eram homens.
- Alguns tiveram um passado.
- Tanto religiosos quanto irreligiosos.
- Todos eles tinham esperanças para o futuro.
- E eles ouviram a mensagem de Jesus.
- Eles começaram a jornada.
- Eles começaram a andar na estrada, mas não muito longe, e certamente, (e talvez como nós), pensei, tem que haver mais nisso, do que isso.
- Eles se reuniram e se espalharam.
- Reuniram-se em casas e em salões.
- Eles se viram no mercado e nas ruas.
- Seus filhos foram para a escola juntos.
- Eles tinham amigos em comum.
- Eles estavam levando a vida, o melhor que podiam.
- E então, um dia, esta carta é entregue.
- E TODOS, se reúnem, para lê-la.
- E soou um pouco assim:

“Paolo, servo di Cristo Gesù, apostolo per vocazione, prescelto per annunziare il vangelo di Dio, 2 che egli aveva promesso per mezzo dei suoi profeti nelle sacre Scritture,”

- OK. Espere. Na verdade, não é isso que eles lêem.
 - Isso é italiano - e embora Roma seja na Itália, as pessoas falavam grego - (e latim) - não italiano.
 - Na verdade, as últimas palavras de Júlio César NÃO foram "Et Tu Brute"
 - Eles foram realmente gravados como "Kai Su Teknon"
 - Grego para "E você também?"
 - Os romanos falavam grego.
 - Eles lêem em grego.
 - E Paulo escreveu em grego.
-
- O que é realmente importante entender, e aqui está o porquê.
 - Primeiro, é importante notar que QUALQUER versão em inglês da Bíblia é uma tradução.
 - Mas em segundo lugar, acredito que há um pouco de conspiração.
 - (Eu tenho que falar sobre conspiração porque Roma é o lar de todos os tipos de grandes conspirações.)
 - Agora, talvez seja menos conspiração e mais omissão.
 - Mas em ambos os casos, há esse detalhe fascinante que é omitido nas traduções em inglês do Novo Testamento.
 - Diz uma coisa em grego e outra em inglês.
 - E, essa omissão, na minha opinião, tem consequências GRAVES.

- O que perdemos pode ser o motivo pelo qual perdemos tanto da fé transformadora da vida que Paulo e a igreja em Roma experimentaram.
- Na verdade, esse pequeno detalhe, essa nuance, faz tanta diferença que alguns de vocês, hoje, podem sair da sala e dizer: “Eu não sabia que era isso que significava ser um cristão”.
- Alguns de vocês PODEM se sentir desconfortáveis.
- Mas para outros de vocês, isso também pode explicar por que parece que você tem todo o quebra-cabeça na mesa, mas parece que você não consegue entendê-las.
- E assim você pode sair hoje, sabendo realmente o que isso significa, pela primeira vez.
- Esse detalhe pode explicar por que essa fé é tão notável e tão transformadora.
- Vamos olhar para os primeiros sete versículos de Romanos, capítulo um, mas é na terceira palavra inglesa, do primeiro verso, que encontramos a polêmica.
- E é na quinta palavra em inglês do sétimo versículo que vemos sua relevância.

Romanos 1:1-7

Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, 2 que ele havia prometido de antemão pelos seus profetas nas Sagradas Escrituras, 3 a respeito de seu Filho, que descendia de Davi segundo a carne 4 e foi declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santidade, pela sua ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor, 5 por quem recebemos graça e apostolado para trazer a obediência da fé por causa do seu nome entre todas as nações, 6 inclusive vocês que são chamados para pertencer a Jesus Cristo, 7 para todos aqueles em Roma que são amados por Deus e chamados a ser santos: Graça a vocês e paz de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

- Paulo começa esta carta com uma metáfora.
- O propósito de um símile ou metáfora, você sabe disso, é fazer algo ganhar vida, certo?
- Quando você tem uma imagem de palavras, as coisas se conectam. Você tem uma compreensão melhor.

Se alguém disser,

- Olhos, como pires - os pires são grandes e redondos, e você obtém uma imagem...
- Todo o mundo é um palco (Shakespeare) Você vê um palco, a vida está sendo exibida...
- Mais quente, do que um Fogo de Artifício - Imediatamente, você sabe que essa coisa está quente.

- Agora, alguns não fazem sentido para mim.
- Estou suando como um porco - nunca vi um porco... suar...
- Ou estou com tanta fome que poderia comer um cavalo -
- Quando foi a última vez que você comeu cavalo?
- De propósito?
- Eu nunca estive com tanta fome que penso: “Eu poderia comer alguns bifés de garanhão agora mesmo.”
- Nunca.

- Vocês entendem né?. Metáforas, Símbolos - pinte um quadro.
- Paulo começa esta carta com uma metáfora. Uma única Palavra.
- Pinta um quadro.
- E, no entanto, como esses dois últimos, não faz sentido nenhum. E você verá o porquê.
- Aqui está novamente, enquanto lemos.

Romanos 1:1

Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho da Deus

- Chamamos a nós mesmos de todo tipo de coisas, conforme nos relacionamos com Jesus.
 - A Bíblia usa muitos títulos diferentes.
 - O que usamos mais do que qualquer outro? Cristão.
 - Curiosamente, a palavra cristão aparece no NT apenas três vezes.
 - E existem inúmeras outras palavras para descrever essa relação que temos.
 - Mas há uma palavra usada SIGNIFICATIVAMENTE mais... esmagadoramente mais, do que qualquer outra.
 - É a metáfora que Paulo escolhe aqui para explicar seu relacionamento com Jesus.
 - Mais de 124 vezes, (em comparação com três para 'cristão'.) esta palavra que é traduzida como 'servo' aqui, é usado.
 - Quando o povo de Roma recebeu esta carta, a segunda palavra que viram foi esta palavra grega palavra: δουλος (doulos)
 - Mas aqui está o incrível: não significa servo.
 - E teria saltado imediatamente da página para eles.
-
- Teria sido mais quente do que um rojão.
-
- Esta palavra foi controversial.
 - Esta palavra significava algo para os leitores.
-
- Quando eles viram “Paulo, Doulos de Cristo Jesus”, eles sabiam exatamente o que significava, e não era 'servo' do jeito que nossas traduções dizem.
-
- Vez após vez vemos esta palavra traduzida como servo... mas não é o que significa, e isso levou a um mal-entendido significativo da fé cristã.
-
- Estou prestes a dizer algo que pode parecer extremo, mas já pensei sobre isso e de novo. A falta desta metáfora resultou em nós perdermos o conceito mais significativo no discipulado pessoal de Jesus, E, é a única metáfora que é o mais difícil para nós, em nossa cultura, compreender.
-
- Não posso enfatizar o suficiente como essa palavra é conflitiva - e o fato de termos suavizado o golpe é evidente.
-
- Um doulos NÃO era um empregado contratado que podia ir e vir quando quisesse.
 - Um doulos era uma pessoa que havia sido comprada, eles haviam sido comprados.
 - E uma vez comprados, tornaram-se propriedade de seu mestre.
 - O doulos, em todos os sentidos da palavra, é um ESCRAVO.
 - Na literatura bíblica e clássica a palavra Doulos SEMPRE significa escravo.
-
- Não há literalmente nenhum debate sobre o que essa palavra significa na comunidade acadêmica.
 - Como cidadão romano com educação clássica e a melhor formação rabínica, a posição social teria sido muito mais alta do que a de seus leitores e ainda assim ele diz: “Eu sou um ESCRAVO de Jesus”. (p)
 - É interessante porque essa ideia dos doulos nas Escrituras está sempre ligada a outra palavra descritiva:

κύριος (Kurios)

- Significa, Senhor.
- No Novo Testamento o título senhor ou kurios é usado de três maneiras.
- Existe um uso simples e comum, em que chamar alguém de kurios é como se dirigir a um "senhor", uma forma educada de comunicar.
- O uso supremo de kurios refere-se ao Deus soberano, que governa todas as coisas.
- Kurios, "o nome que está acima de todo nome" (Fp 2:9), é o nome dado a Jesus, a quem o Pai chama Rei dos reis e Senhor dos senhores.

• Mas o terceiro e comum uso do termo kurios no grego antigo foi essa ideia de proprietário de escravos.

- Quando eu era criança, estava nas artes marciais.
- Mas era uma escola única.
- Nosso Sensei estava no programa de proteção a testemunhas e ele redimiu sua vida, e começou uma escola que ensinaria Karate, ao lado do discipulado bíblico.

• Então todos os nossos kimonos tinham um decal, e o decal tinha essa frase nele, que eu aprendi... usado há centenas de anos: "Christos, Kurios"

• Cristo, Dono de Escravos.

• Eu estava usando um adesivo que dizia isso.

• Sou escravo de Jesus.

- Paulo deixa claro, ele não é apenas um servo, mas um escravo, e Jesus é o Mestre.
- Mas então, quando você entender isso, agora outras coisas que ele disse, fazem sentido à luz disso, esclarece estas palavras:
- Paulo, ao se dirigir aos crentes, dizendo:

1 Cor. 6:19-20

Você não é seu próprio. Pois você foi comprado por um preço.

Atos 20:28

Fomos comprados pelo sangue de Jesus Cristo.

• Quando ele descreve nossa condição por natureza, como pessoas decaídas, ele nos descreve como escravos do pecado.

- Vocês vêm o que ele está dizendo?
- Você foi adquirido. Você foi comprado.
- Assim que esses romanos viram esta palavra, Doulos, eles souberam exatamente o que significava.
- Eles sabiam sobre escravidão. Alguns eram ou até foram escravos naquele momento.
- E podemos garantir que em nenhum lugar em sua busca de significado, vida, esperança e paz, era essa ideia de que a escravidão seria um caminho o que procuravam.
- Na verdade, foi exatamente o oposto.

- Lembre-se que eu disse que a relevância foi encontrada na quinta palavra do sétimo versículo.
 - “Para todos aqueles em ROMA”
-
- A sociedade romana foi uma das primeiras a oferecer direitos.
 - A cidadania importava.
-
- O próprio apóstolo Paulo era cidadão romano e havia invocado seus direitos em seu julgamento.
-
- Em Roma, o indivíduo importava.
 - Era notavelmente semelhante à nossa cultura.
-
- A liberdade individual importava.
-
- Em nenhum lugar em seu vocabulário, em nenhum lugar em seu pensamento, estava a ideia de que eles ESCOLHERAM se tornar escravos.
-
- Em nenhum lugar em seu entendimento a escravidão poderia levar à liberdade.
-
- E agora, temos esse cara dizendo, você quer liberdade?
-
- Você quer a vida?
-
- Você quer ser realizado?
-
- Você quer que a fé REALMENTE faça a diferença?
-
- E ele nos entrega... ALGEMAS.
 - Você percebe a audácia disso?
 - A metáfora não fazia sentido.
 - Está de cabeça para baixo e ao contrário.
 - E é o mesmo em nossa cultura.
 - É por isso que escolhemos a palavra "servo" em vez de escravo, embora todos sabiam o que significava doulou.
-
- Porque esta ideia de submissão genuína;
 - esta ideia de renunciar à nossa vontade; a ideia de abrir mão de nossos direitos;
 - controle de nossas vidas, não está em nenhum lugar em nosso pensamento.
-
- E, no entanto, é exatamente o que Paulo está dizendo que leva à vida.
 - Acho bastante crítico apontarmos algo sobre a experiência humana.
 - Ou realidade.
 - Nas palavras de Bob Dylan, você terá que servir a alguém...”
 - TODOS nos tornamos escravos de alguém ou algo.
 - Porque? Porque temos propósito em nossos corações.
 - Temos intenção em nossas almas.
 - Todo ser humano deve viver para algo ou alguém.
 - Algo tem que captar nossa imaginação.

- Algo tem que segurar nosso afeto.
- Temos que jurar fidelidade a ALGO.
- E o que quer que seja essa coisa, ela se tornará nosso mestre.
- Agora, podemos não usar essa linguagem, mas isso não a torna menos verdadeira.
- Temos uma maneira astuta de esconder isso em uma linguagem que encobre o que realmente está acontecendo.
- Nosso vocabulário, inclusive na igreja, está repleto de sonhos e propósitos, esperanças e desejos, até mesmo ambição.
- Mas em nenhum lugar falamos sobre como nossa real realização, ou nossa real satisfação, nossa realização real do que estamos procurando encontra-se em nossa escravidão a Cristo.
- Não falamos sobre isso e, curiosamente, não encontramos o que procuramos.
- Das 124 vezes que doulos é usado no NT, só é traduzido corretamente para o inglês uma vez.
- Gostamos mais do Servo.
- Porque os servos são contratados, não possuídos.
- Os servidores têm autonomia.
- Eles têm direitos.
- Eles podem desistir se quiserem.
- Mas os escravos são propriedade.
- Estão vinculados ao seu dono.
- *Ilustração: Adam / NWFCS - Obediência*
- Na semana passada, participei de uma conferência de liderança corporativa, apresentando.
- E eu estava trabalhando com algumas pessoas antes de subir ao palco e uma delas foi esse cara legal chamado Adam.
- Bem, depois que terminei de falar, ele rapidamente caminhou em minha direção e disse: “Não posso acreditar, mas eu fazia parte da primeira igreja que você começou e eu não percebi isso até você começar a falar, que era você.”
- Então, podemos supor que mudei um pouco nos últimos 20 anos.
- De qualquer forma, acabamos conversando muito ao longo do evento.
- E então ele me fez uma pergunta. Ele disse: “Então, essa mudança para Beaverton? Isso foi um boa jogada para você?”
- E eu hesitei.
- Eu gaguejei.
- Tentei responder a ele, mas para ser honesto, foi um pouco chato para mim.
- Então, olhei para ele e disse: “Adam, por causa de sua fé, sei que posso ser direto com você. Não se tratava de ser uma boa jogada para nós. Era sobre OBEDIÊNCIA.
- Esta é uma carta de um escravo para outro.

- Paul entendeu, e agora ele está escrevendo para essas pessoas para convencê-las, elas foram compradas por um preço, e tudo o que anseiam será encontrado, inconcebivelmente, quando eles se inclinam em sua escravidão ao mestre.

- A propósito, observe... é escravidão a CRISTO.
- Não é escravidão à Religião e Regra.
- É um escravo no contexto de relacionamento com uma pessoa - Jesus.

- Alexander MacLaren, pastor escocês e autor disse o seguinte:

“A verdadeira posição, então, para um homem é ser escravo de Deus... submissão absoluta, obediência incondicional, por parte do escravo; e por parte do Mestre, propriedade completa, o direito à vida e à morte, o direito de dispor de todos os bens, o direito de emitir mandamentos sem razão, o direito de esperar que aqueles mandamentos devem ser cumpridos rapidamente, sem hesitação. Pois, Irmãos, tal submissão, absoluta e incondicional, a mistura e absorção de minha própria vontade em Sua vontade, é o segredo de tudo o que torna a humanidade gloriosa, grande e feliz.”

- Alexandre Maclaren

- Eu gosto de sua linguagem aqui: “A mistura e absorção de minha própria vontade na vontade dele, é o segredo.”

- Esta ideia de escravidão a Cristo tem implicações radicais na forma como pensamos e vivemos.

- E a razão pela qual não experimentamos isso; a razão pela qual não chegamos ao outro lado disso, é porque não tomamos a posição, a postura ou o assento de um escravo.

- Então, como?
- Como fazemos isso?
- É tão simples.

- Você simplesmente olha para a CRUZ.

- Você olha para a cruz e vê que aquele a quem você PERTENCE agora é aquele que foi à cruz POR VOCÊ.
- Em seu quebrantamento, você precisava de um resgate
- E em SEU AMOR ele ofereceu isso a você.
- Ele é diferente de qualquer mestre.
- Pense nessas frases bíblicas quanto mais sentido elas fazem:
- Fomos comprados por um preço.
- Pertencemos a Cristo.

- Somos um povo para Sua própria posse.

- Você não é seu.

- Paulo diz, e eu digo a vocês hoje: "Se você quer a vida - vida real e liberdade real - é encontrada quando você deixa Jesus ser seu mestre e suspende seus esforços para dominá-lo.

- Estão comigo? Entendem?

Bênção

- Que vocês sejam homens e mulheres que abraçam sua escravidão a Jesus.
- Sabendo que ele o liberta de seus mestres menores.
- Que você pare de dominar Jesus e deixe que ele o domine.
- Em nome de Jesus.

Amén!